

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBIEX: “ENCONTRO - DESCOBERTAS DAS PRÁTICAS E VIVÊNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER”

PIBIEX EXPERIENCE REPORT: “MEETING - DISCOVERING PRACTICES AND EXPERIENCES OF VIOLENCE AGAINST WOMEN”

Adriana Moreira Dias¹

Evelyn José Duarte²

Italo Schelive Correia³

Michele Melo Póvoa⁴

Resumo: O presente relato apresenta as experiências vivenciadas no projeto de extensão “Encontro: Descobertas das práticas e vivências de violência contra a mulher”, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX), fruto da atuação multidisciplinar conduzida junto ao Centro de Referência e Atenção Social (CRAS) de Dianópolis/TO, de março a abril de 2022. O objetivo central consistiu em expor as formas de violência sofridas pelas mulheres em ambientes institucionais e nos relacionamentos. Portanto, buscou-se apresentar práticas caracterizadas pela Lei como violências contra as mulheres, alvos de pesquisa de iniciação científica da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), realizadas em Ciclos 2018/2019 e 2020/2021, que trataram a violência doméstica e familiar preconizada pela Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha); a violência obstétrica preconizada pela Organização Mundial da Saúde; e a Lei estadual 3.382/2018. Logo, constatou-se que essas práticas promoveram no âmbito da formação uma prática humanizada, evidenciou-se, ainda, que qualquer tipo de violência tem consequências negativas não só para a mulher vítima, mas a toda sociedade. Assim, entende-se que essas mulheres precisam continuamente de informações tangentes aos seus direitos, para que seja criado um ecossistema de proteção, promovedor de mudança paradigmáticas da violência cultural no município de Dianópolis/TO.

Palavras-chave: Direitos da Mulher. Violência de Gênero. Violência Doméstica. Violência Obstétrica.

Abstract: The present report presents the experiences lived in the extension project “Meeting: Discoveries of the practices and experiences of violence against women”, of the Institutional Program of Scholarships of Initiation to Extension (PIBIEX), result of the multidisciplinary action conducted together with the Center of Reference and Social Care (CRAS) in Dianópolis/TO, from March to April 2022. The main objective was to expose the forms of violence suffered by women in institutional environments and

1 Pós-Graduada em Direito e Processo do Trabalho pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (Faveni). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0196634952698884>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7342-6729>. E-mail: adrianamoreiradias@gmail.com

2 Graduanda em Direito pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Câmpus Dianópolis. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3779453212641280>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4575-1187>. E-mail: evelynduarte@unitins.br

3 Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2679493489646247>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7858-4531>. E-mail: italo.sc@unitins.br

4 Graduanda em Direito pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Câmpus Dianópolis. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1486899454972031>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9788-442X>. E-mail: mailto:povoamichelle@unitins.br

in relationships. Therefore, we sought to present practices characterized by the Law as violence against women, targets of scientific initiation research by Unitins, carried out in Cycles 2018/2019 and 2020/2021, which dealt with domestic and family violence advocated by Law 11.340/2006 (Maria da Penha Law); obstetric violence advocated by the World Health Organization; and State Law 3.382/2018. Soon, it was found that these practices promoted a humanized practice within the training scope, it was also evidenced that any type of violence has negative consequences not only for the woman victim, but for society. Thus, it is understood that these women continually need information regarding their rights, so that an ecosystem of protection is created, promoting paradigm shifts in cultural violence in the municipality of Dianópolis/TO.

Keywords: Domestic Violence. Gender Violence. Obstetric Violence. Women Rights.

Introdução

Valorização dos direitos humanos é uma preocupação constante no estudo e prática do Direito. Nesse sentido, o presente relato de experiência tem como objetivo expor estudos sobre a violação dos direitos das mulheres no município de Dianópolis/TO, desenvolvidos na Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). O projeto em questão teve como propósito apresentar práticas caracterizadas pela Lei como violências contra as mulheres, abordando questões relacionadas à violência doméstica e familiar, preconizada pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), e à violência obstétrica, preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Lei estadual 3.382/2018.

O projeto nasceu da experiência da bolsista com as práticas institucionais de violência obstétrica e da execução de pesquisas científicas. Dessa forma, o projeto justifica-se pela necessidade de alertar as mulheres assistidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do referido município sobre os tipos de violências contra as mulheres, além de conscientizá-las sobre a política pública de enfrentamento da violência de gênero. Segundo Blay (2003), é necessário mudar a política de enfrentamento das violências contra as mulheres, estabelecendo que é necessária política transversal que modifique o entendimento, para que a sociedade entenda que o direito da mulher é um direito humano e, para isso, é necessária uma ação conjunta.

Ademais, o projeto visou cumprir os objetivos propostos pela política extensionista da Universidade Estadual do Tocantins (2017), tais como proporcionar um intercâmbio social à bolsista, efetivar uma política pública no âmbito do município de Dianópolis/TO, atender grupos considerados prioritários pela extensão da Universidade e permitir o enfrentamento à exclusão desses grupos considerados vulneráveis.

O curso foi realizado nos meses de março e abril de 2022, com o intuito de difundir informações para mulheres vulneráveis economicamente do município de Dianópolis, interior do estado do Tocantins. A capacitação teve como objetivo conscientizá-las sobre as formas/tipos de violência contra a mulher e contribuir para o rompimento de ciclos ou situações que se caracterizam como violência. Além disso, buscou-se impactar na percepção dos gestores e servidores que participaram do curso, esclarecendo como podem ser amenizadas as incidências de violências do tipo institucional.

Sendo assim, entende-se que as relações de gênero envolvem universos distintos as quais mulheres transitam, sendo necessário abordar tanto a violência na esfera pública, local onde as estas sofrem violência institucional, quanto na esfera privada, onde são atingidas pela chamada violência doméstica. Dessa forma, a ação desenvolvida no presente projeto teve como objetivo disseminar informações sobre violência, proteção e denúncias da vítima.

Metodologia

O relato descreve o projeto de extensão “Encontro: Descobertas das práticas e vivências de violência contra a mulher”, realizado por uma equipe multidisciplinar conduzida por uma aluna bolsista da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) Câmpus de Dianópolis, em parceria com o Centro de Referência e Atenção Social (CRAS) do município. O projeto teve como objetivo expor as formas de violência que muitas mulheres sofrem em ambientes institucionais e em relacionamentos, com foco em práticas caracterizadas pela Lei como violências contra as mulheres, alvos de pesquisa de iniciação científica da Unitins. Foram realizados ciclos de pesquisa-ação participativa para transformar e auxiliar as mulheres participantes, no sentido de modificar a realidade.

As fases de execução incluíram o contato com a comunidade, a estruturação para resolução de problemas, e o envolvimento da equipe com a comunidade para mudança da realidade. Foi criado um formulário do evento, enviado à extensão com os dados necessários para certificação dos e das participantes envolvidas. A divulgação do encontro foi realizada por meios públicos disponíveis, como CRAS, Prefeitura, Defensoria, Fórum, Ministério Público e demais órgãos que essas mulheres possam frequentar, além de WhatsApp/Cartaz e Carta convite para gestores municipais. No dia da realização do evento foram disponibilizados equipamentos tecnológicos necessários para a apresentação.

O segundo passo foi a criação de um *podcast*, seguindo orientações de Botton (2018), que incluíram pesquisa prévia sobre *podcast* semelhantes, utilização de fones com microfone acoplados, *script* com todas as ideias abordadas e uso do software de fonte aberta *Audacity*. O *podcast* foi enviado para instituições do poder público municipal e estadual, bem como para a própria universidade, e o relatório da ação foi enviado para a Pró-reitora de extensão, incluindo análise de dados quali-quantitativos e fotos.

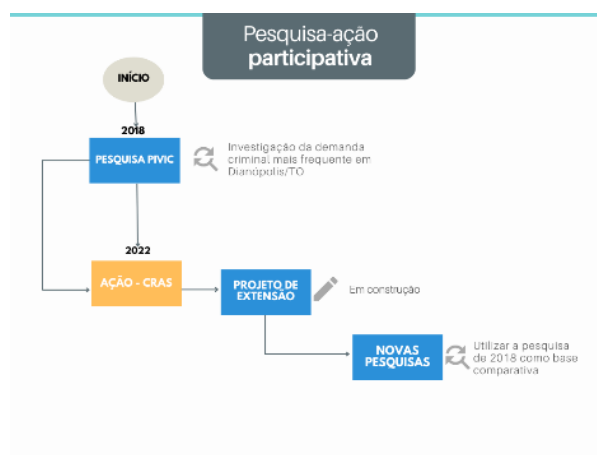
O método de pesquisa utilizado permitiu a aluna bolsista refletir e interagir com outras áreas do conhecimento, promovendo uma prática humanizada e transformação no sentido de entender o processo e garantir a disseminação das informações. A pesquisa-ação multidisciplinar possibilitou a troca de conhecimentos entre pesquisadores e pesquisados, maiores debates e vivências quanto ao tema, inclusive quanto a aplicabilidade da Lei diante dos atores envolvidos, órgãos, pessoas e a utilização da extensão para disseminação dos Direitos das pessoas. A vivência prática extensionista, aliada à pesquisa bibliográfica, proporcionou arcabouço teórico necessário para a apresentação dos resultados.

Resultados e discussão

Após a realização da palestra, foram alcançados resultados significativos em relação à política extensionista proposta. A iniciativa teve como objetivo proporcionar à bolsista um intercâmbio social, condicionar a universidade a efetivar uma política pública no âmbito do município de Dianópolis/TO, atender grupos considerados prioritários pela extensão da Universidade e permitir o enfrentamento à exclusão desses grupos considerados vulneráveis.

Um dos principais resultados alcançados foi a construção de um esboço de projeto de extensão em parceria com o CRAS, a fim de garantir a continuidade das ações e definir novas maneiras de diminuir casos de violência no município. Isso permitirá a aplicação da pesquisa-ação participante de maneira consistente, por meio da extensão universitária. O fluxo da pesquisa se apresenta na Figura 1:

Figura 1. Fluxo de ação extensionista



Fonte: DIAS et al. (2022).

Diante dos resultados obtidos, pode-se afirmar que os objetivos da política extensionista foram alcançados, tornando-se uma medida importante para a proteção dos direitos das mulheres. A prática extensionista proporcionou à bolsista uma perspectiva sobre o objeto de estudo teórico e, assim, instrumentalizou os atores na sua própria realidade, alinhando o conhecimento adquirido na universidade com a vivência.

É importante ressaltar que outras ações devem ser desenvolvidas no município, especialmente novos estudos sobre o quantitativo de casos denunciados de violência doméstica e de políticas públicas de enfrentamento à violência. Essas ações são fundamentais para que se possa avaliar a efetividade das medidas implementadas e aprimorá-las, se necessário.

Quanto à realização do curso, a proposta de ação foi cumprida com êxito, compreendendo três encontros, sendo dois realizados no CRAS Dianópolis/TO, e um na zona rural do município, com transporte feito por van da prefeitura previamente agendado.

Os encontros foram organizados em formato circular, com uso de data show, slides e microfone. A programação foi da seguinte forma e conteúdo: na Ação 01: Violência Obstétrica – CRAS DIANÓPOLIS/TO, foram abordados tipos, formas de prevenção, formas de denúncia, dados gráficos, justiça, igualdade e dignidade da mulher e leis importantes de proteção. Na Ação 02: Violência Doméstica – CRAS DIANÓPOLIS/TO, foram discutidos dados gráficos e formas de denúncia. Na Ação 03: Violência Obstétrica/ Violência Doméstica – CRAS DIANÓPOLIS/TO, foram apresentados tipos, dados gráficos, justiça, igualdade e dignidade da mulher, leis importantes de proteção e formas de denúncia.

O curso foi planejado com o intuito de fornecer uma interação dialógica entre a universidade e grupos de mulheres, em formato de círculo de debates, no qual as mulheres tiveram a oportunidade de trocar experiências e sentir o ambiente acolhedor para suas impressões. Foi trabalhado ainda o aspecto da interdisciplinaridade, pois a ação foi organizada por operadores do direito, assistente social e enfermeira.

Foram criados podcasts a fim de publicitar as informações sobre a violência doméstica, apresentados no site da seguinte forma (Figura 2)⁵.

5 Disponível em: <https://sites.google.com/unitins.br/projetodemaosdadas/podcast>.

Figura 2. Podcasts



Violência contra a mulher

Conheça um pouco mais sobre o que é a violência doméstica.



Crimes Sexuais

Você conhece quais são os crimes sexuais e como eles são amparados no

Código Penal brasileiro? Conheça aqui!

Fonte: DIAS et al, (2022).

A utilização de plataformas digitais proporcionou maior alcance do projeto, para as vias administrativas e operacionais. Com isso, pode-se fechar um ciclo de ações que abrande vítima e sociedade.

Conclusão ou considerações finais

A implementação de mudanças legislativas é um processo complexo que muitas vezes não é efetivamente aplicado na prática. Entretanto, iniciativas de parcerias entre universidades e comunidades locais podem contribuir para a disseminação de informações e na promoção de ações de conscientização sobre questões importantes, como a violência contra a mulher.

A realização de palestras e a troca de vivências entre a comunidade e a academia proporcionaram um ambiente propício à formação prática e humanizada. Nesse sentido, a ação confirmou a importância da informação para a conscientização dos direitos das mulheres vítimas de violência, bem como a necessidade de mudança de paradigmas culturais no município de Dianópolis/TO.

Além disso, a iniciativa cumpriu a tríade educacional ao levar em conta o ensino, pesquisa e extensão, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente. Dessa forma, a ação não só contribuiu para a formação acadêmica da discente, mas para a conscientização da comunidade e para a promoção de mudanças sociais.

Referências

BRASIL. **Lei nº11.340, de 7 de agosto de 2006**. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do §8º do art. 226 [...]. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm. Acesso em: 10 dez. 2022.

BOTTON, Luciane. **Proposta de Repositório Digital para armazenamento de podcast educativos**. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Maria, RS, 2018.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

TOCANTINS. Universidade Estadual do Tocantins. **Política de extensão**. 2017. Disponível em: <https://docs.ueatocantins.edu.br/>

google.com/viewerng/viewer?url=https://www.unitins.br/cms/Midia/Arquivos/D2IVYSLVX8Y2SNNTJKIJ-VJXHESBMMCKAZP6NZS.pdf. Acesso em: 20 jul. 2019.

TOCANTINS. Lei Estadual nº 3.385 DE 27/07/2018. Dispõe sobre a implementação de medidas de informação e proteção à gestante e parturiente contra a violência obstétrica no Estado do Tocantins. **Diário Oficial [do] Estado do Tocantins**, Palmas, TO, 27 jul. 2018. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=365587>. Acesso em: 07 jun. 2020.

Recebido em: 25 out 2022

Aceito em: 15 dez 2022